



## Etiópia: A Grande Abissínia

16 dias de viagem de descoberta e cultural pela Etiópia. Alojamento em hotéis e lodges.



### Descrição

A Etiópia é um destino *sui generis*. Visitá-lo, é uma imersão ao mais díspar dos países africanos. Origem da Humanidade, porta de entrada do Cristianismo no continente africano, é um exemplo de variedade cultural e religiosa, de natureza selvagem, de riqueza antropológica que surpreende qualquer viajante.

Nesta viagem, irá percorrer a grande rota da Abissínia, absorvendo o passado do país através de uma viagem pelo seu presente.

Por um lado, o viajante irá conhecer a região Norte, explorando as capitais do antigo Império Axumita, como Axum, a Terra da Rainha de Sabá; Gondar, a chamada «Camelot Africana» ou Bahar Dar (a região onde nasce o Nilo Azul e o imenso Lago tana). Conheceremos ainda o impressionante Parque Nacional das Montanhas Simien, situado a mais de 3 mil metros de altitude com lindíssimas paisagens e habitat dos babuínos gelada, entre outros animais endêmicos.

O ponto culminante da região Norte é Lalibela, com as suas igrejas escavadas na rocha e classificadas como património da Humanidade devido à sua singularidade e beleza.

Não menos interessante, é a região Sul do país.

Com efeito, na segunda parte da viagem, iremos fazer uma «viagem no tempo» através de experiências tribais ao visitar aldeias das etnias do Rio Omo, como os Mursi, Hamar, Konso, Dorze ou Dasanetch.

Esta viagem, ou melhor, esta aventura levar-nos-á também ao Parque Nacional de Nechisar e ao seu recôndito lago Chamo, onde faremos um safari em embarcação para observarmos hipopótamos, crocodilos e uma grande variedade de aves.

Definitivamente, esta viagem, dar-nos-á uma completa visão da Etiópia pois além das visitas discriminadas, iremos experienciar alguns dos seus segredos, como os seus mercados locais, as suas cerimónias religiosas cristãs (Lalibela) ou tribais (Vale do Rio Omo).



### Itinerário detalhado - Legenda (P: Pequeno almoço A: Almoço J: Jantar)

Dia	Itinerário	Alojamento	Refeições
1	Voo cidade de origem - Addis Abeba	-	-
2	Chegada a Addis Abeba e city tour	Hotel	A - J
3	Voo Addis Abeba - Bahar Dar. Lago Tana e mosteiros - Quedas de água do Nilo Azul	Hotel	P - A - J
4	Bahar Dar - Gondar - City tour em Gondar	Hotel	P - A - J
5	Gondar - Parque Nacional Montanhas Simien - Gondar	Hotel	P - A - J
6	Voo Gondar - Axum. City tour em Axum	Hotel	P - A - J
7	Voo Axum - Lalibela. Visita a Lalibela	Hotel	P - A - J
8	Continuação da visita a Lalibela	Hotel	P - A - J
9	Voo Lalibela - Addis Abeba. Ida para Agena	Hotel	P - A - J
10	Aldeias de etnia Dorze - Parque Nacional de Nechisar	Lodge	P - A - J
11	Montanhas Dorze - Jinka - Região Rio Omo	-	P - A - J
12	Região do Vale do Rio Omo: Jinka - PN Mago - Mercado de Key Afer - Turmi	Lodge	P - A - J
13	Turmi - Omorate - Turmi	Lodge	P - A - J

### DESTINO

Etiópia.

### TIPO

Descoberta, Cultural, Safari, .

### DURAÇÃO

16 dias

### DIFICULDADE

Nível 2

### CONFORTO

Nível 3

14	Turmi - Etnia Konso - Arba Minch	Lodge	P - A - J
15	Arba Minch - PN Nechisar. Voo Arba Minch - Addis Abeba e voo Addis Abeba - cidade de origem	-	P - A - J
16	Chegada à cidade de origem	-	-



## Dia-a-Dia

### 1: Voo cidade de origem - Addis Abeba

Voo internacional com destino à Addis Abeba (possíveis escalas intermédias).

### 2: Chegada a Addis Abeba e city tour

Chegada à capital etíope pelas primeiras horas da manhã (dependendo dos voos).

Após a tramitação alfandegária, assistência no aeroporto e transporte para o hotel. O motorista estará identificado no aeroporto com o(s) nomes dos viajantes.

Hoje passaremos o dia a explorar Addis Abeba, uma cidade desconhecida de muitos viajantes. A cidade destaca-se, numa cota de 2400 metros, como uma das capitais «mais altas» do mundo.

Addis Abeba significa «Nova flor» em amárico (língua oficial da Etiópia com origens semita). A cidade é agradável e cheia de inúmeras surpresas, como os seus inúmeros miradouros, o Bairro de Piazza e a caótica Praça Mesquel.

Visitaremos ainda, as **montanhas de Entoto**, o lugar onde o rei Menelik II se instalou antes de fundar a cidade. As vistas são espetaculares desde as montanhas, com miradouros que chegam aos 3 mil metros de altitude sobre a capital da Etiópia.

Continuamos a visita, descobrindo **os segredos de Lucy** (Australopithecus afarensis de 3,2 milhões de anos), um dos mais importantes achados arqueológicos e paleontológicos da nossa História, que se encontra no Museu Natural. Caso ainda tenhamos tempo, visitaremos uma igreja cristã ortodoxa.

Regresso ao hotel e tempo livre.

### 3: Voo Addis Abeba - Bahar Dar. Lago Tana e mosteiros - Quedas de água do Nilo Azul

Após o pequeno-almoço no hotel, faremos o check-out e à hora marcada, iremos para o aeroporto para voarmos até **Bahar Dar**, cidade situada nas proximidades do **Lago Tana**, a Norte de Addis Abeba.

Neste dia, iremos visitar alguns **mosteiros** do Lago Tana, cujo total ultrapassa as duas dezenas. Alguns deles totalmente desconhecidos até aos anos 30 do século XX para a maioria dos visitantes estrangeiros e com uma decoração magnífica, escondendo também alguns tesouros e igrejas envoltas em mistério e lendas.

A maioria das ilhas existentes no lago Tana são autênticos santuários naturais. O lago Tana é o maior lago da Etiópia cuja extensão abrange 3673 quilómetros quadrados.

Iremos explorar o lago a partir de um ferryboat, visitando a península de Zege e a igreja de Ura Kidane Mehret a partir de um trilho rodeado de luxuriante vegetação. Prosseguiremos a visita ao lago para o templo Azuwa Maryam ou um outro semelhante.

Em função do tempo, poderemos ou não visitar mais algumas igrejas do lago.

Da parte da tarde, iremos visitar as famosas **quedas de água do Nilo Azul**, um impressionante salto de 45 metros de altura, localmente conhecido como Tis Abay ou Tis Lsat, tradução literal de água fumegante.

Alojamento em hotel.

### 4: Bahar Dar - Gondar - City tour em Gondar

Depois do pequeno-almoço, iremos em veículo até **Gondar**.

Gondar, fundada pelo imperador Fasilidas no século XVI, foi a segunda cidade do Império Axumita e um centro cultural e religioso de referência entre os séculos XVI e XVII.

Iremos visitar o seu centro histórico, com especial atenção aos seus castelos, à piscina do rei Fasilidas e ao mosteiro de Debre Birhan Selassie.

Gondar, que no passado chegou a ser a capital do país, contém um dos primeiros castelos da História de África, chamado de Fasil Ghebbi e contendo um recinto central amuralhado rodeado por altos muros em pedra e que cobrem aproximadamente 70 mil metros quadrados! Contendo no seu interior 6 castelos, um complexo de túneis, inúmeras torres de vigia, entre outros edifícios, como capelas, salões de banquetes, estábulos e até uma jaula para leões. É conhecido como «**Camelot africano**».

Depois de visitarmos os castelos ou o "verdadeiro coração de Gondar", iremos conhecer a piscina quinhentista do rei Fasilidas com cerca de 2800 metros quadrados e cercada por um muro com 6 torres e que segundo consta a tradição, foi a segunda residência do monarca.

Terminaremos o city tour em Gondar com a visita ao **mosteiro Debre Birhan Selassie**, que segundo a lenda, foi o único templo que se salvou em 1888, quando Gondar foi assolado pela destruição causada pela intervenção divina de um enxame de abelhas. O principal ponto de interesse do mosteiro são as pinturas da sua igreja, cujo tecto contém mais de 80 pinturas que retratam a hierarquia celeste, sendo uma das tracções mais fotografadas do país.

Alojamento em hotel.

### 5: Gondar - Parque Nacional Montanhas Simien - Gondar

Pequeno-almoço no hotel e à hora marcada, ida em veículo 4x4 para o **Parque Nacional das Montanhas Simien**.

Antes de chegarmos, passaremos por Debark, povoação situada na entrada ocidental do parque a uma altitude de 2800 metros e onde encontraremos o nosso guia local e a sua equipa que nos acompanharão durante a exploração do parque.

Este parque nacional é absolutamente espetacular, com penhascos e desfiladeiros de cortar a respiração, com uma flora e fauna endémica, como por exemplo, os primatas «Geladas», que vivem em grupos e cujos habitats se situam nos precipícios e nos vales escarpados. O topónimo «Gelada» significa «coração a sangrar» em amárico pois estes símios tem uma parte do peito e da garganta de cor vermelha.

Com um pouco de sorte, poderemos observar a cabra das montanhas Simien (ibex Capra Walie), também uma espécie endémica, mas outras espécies emblemáticas poderão ser observadas neste dia, como o esquivo lobo etíope ou as extraordinárias aves de rapina chamadas «quebra ossos».

Neste contexto natural de grande beleza, iremos realizar uma pequena caminhada através das escarpas das montanhas e contemplar uma paisagem «de outro mundo»!

A pouco e pouco, pois é difícil deixar o parque, regressaremos a Gondar.

#### **6: Voo Gondar - Axum. City tour em Axum**

Pequeno-almoço no hotel, check-out e transporte para o aeroporto para voarmos até **Axum**, a histórica cidade da região do Tigray, que faz fronteira a norte com a Eritreia.

Axum, foi em tempos, a capital do poderoso império Axumita, que considerava Axum, o berço do Cristianismo Ortodoxo etíope. Assim, encontraremos em Axum inúmeros pontos de interesse histórico e coloridos mercados de fundações quase medievais. Visitaremos o Museu de Axum, as catedrais de Tsion Maryam e Mai Shum, o parque do Rei Exana e o túmulo do Rei Basen, que inclui um dos locais mais fotografados de Axum, um campo com mais de 300 estelas e obeliscos, alguns com mais de 20 metros de altura, aliás, um deles, chega aos 33 metros e às 600 toneladas! Mas infelizmente encontra-se no solo, é porém, o maior monumento monolítico do mundo. Todas as estelas e obeliscos são de pedra granítica, extraída de pedreiras situadas nas imediações do complexo funerário.

Também iremos visitar alguns palácios em ruínas ou catacumbas subterrâneas.

Foi também em Axum que nasceu a famosa lenda da Rainha de Sabá.

Alojamento em hotel.

#### **7: Voo Axum - Lalibela. Visita a Lalibela**

Após o pequeno-almoço no hotel, check-out e à hora marcada, transporte para o aeroporto para voarmos até à mágica **Lalibela**.

Após a chegada e durante a ligação aeroporto-cidade, faremos uma paragem em **Nakute La'ab**, uma pequena igreja construída junto a uma gruta pouco profunda e alimentada por fontes naturais. Este pequeno templo esconde vários tesouros como alguns quadros ou pinturas e uma bíblia antiga em couro.

Podemos anunciar **Lalibela** como um dos locais que encerra um dos conjuntos artístico-religioso mais importante do mundo. Com efeito, nesta viagem irá conhecer a denominada "Jerusalém africana". O impressionante conjunto de igrejas escavadas na pedra de Lalibela foi declarado património da Humanidade pela Unesco em 1979, é também o principal local de peregrinação do mundo para os cristãos ortodoxos.

Visitaremos o primeiro conjunto de igrejas, na qual se destaca a Igreja de Medhanielem ou de São Salvador, uma das mais impressionantes. Seguiremos para a igreja de Bete Mariam, uma pequena igreja com pinturas de grande beleza no seu interior e com uma curiosa estrutura interna formada por dois pisos.

As igrejas de Lalibela - por estarem debaixo do solo - comunicam entre si por túneis e fossos, sendo estes uma das suas principais atrações.

Passaremos o dia a explorar em pormenor, esta cidade que é considerada uma das maravilhas atuais do mundo.

Situada a uma altitude de 2630 metros, Lalibela além das suas igrejas, possui também um centro histórico muito interessante, com ruas, casas que nos iremos "perder" até à hora de jantar.

Noite em hotel.

#### **8: Continuação da visita a Lalibela**

Segundo dia em **Lalibela**. Ao iniciar do dia e desde que seja Domingo, iremos até aos recintos sagrados para observar as espetaculares cerimónias religiosas dos fiéis.

Mais tarde, visitaremos um templo fora da cidade de Lalibela nas imediações do Monte Abuna Yosef, chamado de Yemrehanna Kristos e situado a cerca de 30 km de Lalibela.

Da parte da tarde, continuamos a explorar as igrejas escavadas na rocha de Lalibela, como as igrejas de S. Gabriel e S. Rafael (que se encontram num fosso bastante profundo), ou as igrejas de Amanuel e Abba Libanos. Também visitaremos a solitária igreja de Bete Giorgis, famosa pela sua planta em forma de Cruz e pelo seu interior de reduzidas dimensões. É talvez, a igreja mais famosa de Lalibela.

Regresso ao hotel e tempo livre.

#### **9: Voo Lalibela - Addis Abeba. Ida para Agena**

Pequeno-almoço no hotel, check-out e à hora marcada, transporte para o aeroporto de Lalibela para voarmos até **Addis Abeba**.

Chegada e ida em veículo privado até à região sul do país, nomeadamente até Agena, um local muito interessante e pouco visitado.

Agena está situada no coração do **território Gurage** e neste dia iremos conhecer algumas aldeias tradicionais.  
Alojamento em lodge/hotel.

#### **10: Aldeias de etnia Dorze - Parque Nacional de Nechisar**

O alojamento está situado na região das **aldeias Gurage**, num território montanhoso situado a poucos quilómetros da grande falha do rift.

Hoje passaremos o dia a explorar a região.

Não passara despercebida a beleza da paisagem rural, sobretudo quando atravessarmos a região de cultivo de teff, um cereal comum na gastronomia etíope, visto ser utilizado na confecção da "Injera" o pão tradicional etíope.

Pararemos em Alaba Kulito, onde poderemos visitar algumas habitações tradicionais com curiosos murais coloridos.

Continuamos para as aldeias da etnia Dorze através de uma estrada que vai ganhando altura e proporcionando umas vistas magníficas para as paisagens do parque nacional de Nechisar.

As **aldeias das tribos Dorze** tem a particularidade das casas serem fabricadas com canas de bambu, formando cúpulas com mais de 6 metros de altura, sendo a imagem mais conhecida desta etnia.

O interior das habitações é bastante espaçoso, contendo ainda o espaço para uma fogueira utilizada para cozinhar e aquecer o espaço. A etnia também é conhecida pelas suas coloridas vestimentas com desenhos geométricos, que confeccionam a partir destas aldeias para todo o país. Os Dorze, à semelhança dos pigmeus e Khoisan, também dispõem de uma música polifónica chamada de Edho, que normalmente se toca e canta durante a Epifânia ou durante as cerimónias de iniciação.

Também salientamos o pitoresco dos mercados que poderemos visitar e comprar alguns produtos.

Finalizaremos o dia, assistindo às típicas danças Dorze, à volta da fogueira.

Alojamento num lodge em Dorze.

#### **11: Montanhas Dorze - Jinka - Região Rio Omo**

Hoje visitaremos a região das montanhas Dorze, de seguida, iremos para **Jinka** para entrarmos na região do **Vale do Rio Omo**.

Inicialmente, atravessaremos o território da tribo Banna, uma etnia de pastores de ovelhas e agricultores de sorgo e algodão.

Chegada a Jinka, considerada a capital administrativa da região do Vale do Rio Omo. Visitaremos o museu de Jinka ou um centro de investigação das Tribos da parte Sul do Rio Omo, situado numa região elevada da cidade e que nos oferece uma ampla vista sobre a cidade. Com efeito, a visita ao museu antropológico é de grande utilidade para conhecermos um pouco melhor as etnias e tribos que habitam o **Vale do Rio Omo**.

Alojamento em eco lodge.

#### **12: Região do Vale do Rio Omo: Jinka - PN Mago - Mercado de Key Afer - Turmi**

A cidade de Jinka é o ponto de partida para explorarmos o **Parque Nacional Mago**.

O parque nacional alberga no seu território a etnia Mursi, famosa pelos "pratos labiais" das suas mulheres. A tradição mantém-se como ideal de beleza, muitas mulheres fazem uma incisão no lábio inferior enquanto adolescentes e pouco a pouco, inserem um objecto em forma de prato para embelezarem o seu rosto. Os Mursi são maioritariamente um povo de pastores mas também se dedicam à agricultura, nomeadamente às culturas do milho e sorgo. A caça também é uma actividade de subsistência importante para os Mursi, se bem que esta actividade está a diminuir devido ao seu território ter sido declarado reserva natural.

Regressaremos a Jinka para visitarmos o mercado de **Key Afer** e almoçar num dos mercados mais coloridos do Vale do Rio Omo.

Depois do almoço, iremos para **Turmi**.

Turmi é a capital da etnia Hamar, uma tribo com tradições ancestrais e com religião, idioma e crenças próprias. Os Hamar são bastante acolhedores e hospitaleiros e recebe-nos, muitas vezes, com ritos característicos, como o Ukuli Bula, literalmente, o "Salto dos bois", ou a "entrega do Boko" e a dança Evangadi.

A pequena povoação de Turmi, serve-nos de ponto base para conhecermos a etnia Hamar, mas também outras etnias como os Dassanetch ou os Karo, baseados na região de Omorate.

No entanto, os Hamar são seguramente, a tribo mais emblemática do Omo, com destaque para as mulheres adornadas com grossa tranças de cor ocre e espessas franjas, assim como o uso de numerosas braceletes e pulseiras ajustadas aos braços e pernas. Por sua parte, os homens, como também as mulheres, praticam a escarificação corporal (uso de cicatrizes controladas para formar arte corporal) e têm adornos mais simples, exceptuando nas cerimónias.

Alojamento em lodge.

#### **13: Turmi - Omorate - Turmi**

Hoje madrugaremos pois teremos um longo dia pela frente, iremos para sul, para a região de **Omorate**, onde faremos uma extensa visita à tribo Dassanetch, cuja aldeia está localizada nas margens do Rio Omo.

Os Dassanetch dependem, para sobreviver, do cultivo de sorgo e milho, aproveitando as subidas do caudal do Rio Omo para outras culturas agrícolas, também se pode considerar uma tribo criadora de gado. Esta é uma sociedade patriarcal, cuja autoridade recai num grupo de anciãos chamados Ara.

Um dos detalhes que surpreende o visitante nos Dassanetch, são os penteados masculinos que simbolizam a hierarquia social e idade do indivíduo, desde os completamente calvos (sobretudo as crianças) até sofisticados penteados com uso de terra que marcam a entrada na idade adulta e reconhecimento social.

Neste dia, também visitaremos outras aldeias de etnia Hamar sempre na companhia de guia autóctones.

Alojamento em lodge.

#### **14: Turmi - Etnia Konso - Arba Minch**

Hoje faremos a rota desde Turmi, via região dos **Konso**, até Arba Minch. Na passagem pela região Konso, visitaremos uma das aldeias da região. As aldeias são caracterizadas por traçados labirínticos, sendo autênticas fortalezas contra as etnias vizinhas, estando situadas no alto de colinas basálticas com vários pontos de vigia para a região envolvente.

Os Konso continuam a praticar a religião animista, pese a influência de religiões externas, sobretudo pelas camadas mais jovens da população.

Em 2011, a paisagem cultural de Konso foi considerada pela Unesco, património da Humanidade. A sua estrutura social, baseia-se em 9 clãs ou 9 "Gadas", cada "Gada" inclui uma autoridade religiosa que recebe o título de "Pokwalla". Os rituais fúnebres têm um papel fundamental nas comunidades Konso, sendo a sua principal manifestação as estatuetas de madeira chamadas " Waga", que se erguem em memória dos defuntos.

Após a visita aos Konso, seguiremos para Arba Minch.

Alojamento em lodge e tempo livre.

#### **15: Arba Minch - PN Nechisar. Voo Arba Minch - Addis Abeba e voo Addis Abeba - cidade de origem**

Logo cedo pela manhã, atravessaremos o **Lago Chamo** em embarcação que se situa em pleno coração do Parque Nacional de Nechisar. Ao longo da travessia, desfrutaremos de um curioso safari onde observaremos a grande variedade faunística do lago, também teremos oportunidade de observar a curiosa actividade dos pescadores de etnia Gamo que continuam a utilizar métodos de pesca tradicionais. Na grande panóplia de espécies que poderemos observar, destaque para os hipopótamos e crocodilos-do-nilo, o maior de todo o continente africano, assim como diferentes espécies de aves.

Mais tarde, voaremos de Arba Minch até Addis Abeba, à chegada ainda teremos tempo (depende dos horários dos voos internacionais) para as últimas compras na Avenida Churchill até ao jantar de despedida. À noite, transporte para o aeroporto e voo com destino à cidade de origem.

#### **16: Chegada à cidade de origem**

Chegada à cidade de origem e fim dois serviços da Papa-Léguas.



#### **Datas de partida & Preços do programa de terra**

12/07/2020 - € 2.800

02/08/2020 - € 2.800

11/10/2020 - € 2.800

Preço do Voo desde: € 1300,00



#### **Extensões**

Não tem.



#### **Suplementos**

Suplemento individual: € 380,00



#### **Notas**

Nota 1: A moeda local é o Birr. A taxa de câmbio é atualizada regularmente e pode ser consultada no seguinte endereço de internet: [www.bportugal.pt](http://www.bportugal.pt). O câmbio pode ser efetuado nos estabelecimentos bancários e nos principais hotéis de Adis Abeba e de outras cidades. Caso troque divisas em Birr, deve guardar o recibo pois sem ele não poderá trocar o dinheiro que sobre.

Nota 2: Hora local: +3 TMG no Inverno; +2 TMG, no Verão.

Nota 3: Aconselhamos a Consulta do viajante, contacte a Papa-léguas para mais informações.



#### **Inclui**

- Transporte aeroporto-hotel-aeroporto;
- Alojamento em hotel e lodge em quarto duplo;
- Refeições de acordo com o itinerário, refeição completa durante todo o itinerário sem bebidas;
- Visitas e excursões segundo o itinerário;
- Entradas nas reservas e parques nacionais;
- Safaris guiados nos Parques Nacionais que estão discriminados;
- Guia a falar espanhol durante todo o itinerário;
- Guias locais;
- Seguro e assistência em viagem.



## Exclui

- Voos internacionais e domésticos;
- Visto, a tratar antecipadamente via internet <https://www.evisa.gov.et/>;
- Todas as despesas pessoais (telefone, lavandaria, etc);
- Refeições não discriminadas como incluídas;
- Todas as atividades e visitas opcionais;
- Qualquer tipo de gratificação;
- Gastos derivados de condições meteorológicas adversas e atrasos de voos;
- Qualquer item não mencionado como incluído.



## Equipamento

Saco de viagem flexível sem estruturas metálicas e uma mochila de dia para transportar objectos pessoais / sapatos tipo trekking/ ténis /sandálias de borracha /meias quentes e frescas /calças ligeiras e quentes /calções /t-shirts e camisas manga comprida /forro polar/ impermeável - capa de chuva /material de banho e respectiva toalha.  
Chapéu e óculos de sol /cantil/ navalha multiusos/lanterna e pilhas.  
Saco de higiene (incluir toalhetes húmidos, protector solar /protector labial, repelente de insectos).  
Material fotográfico.Adaptador de tomadas.



## Documentação

Passaporte em vigor, com uma validade mínima de 6 meses de validade após a data de regresso.

Não há vacinas obrigatórias para entrar na Etiópia, mas sim, algumas recomendações. Prevenção do paludismo/Malária recomendado para zonas abaixo dos 200m.



## Condições Particulares

1. Os cidadãos da União Europeia necessitam de visto de entrada. O visto pode ser obtido por via eletrónica através do site <https://www.evisa.gov.et/> Para os titulares de passaporte português é possível também obter o visto de turismo à chegada ao aeroporto internacional de Adis Abeba. O visto poderá ter a duração de 30 dias, tendo um custo de 52 dólares, ou de 90 dias, com um custo de 72 dólares. É aconselhável chegar ao país com dólares ou euros, caso não tenha obtido o visto previamente, já que este tem de ser pago em divisas.

A Etiópia possui diversas representações diplomáticas na Europa, habilitadas a conceder vistos. A Embaixada da Etiópia em Paris assegura a representação diplomática em Portugal (tel. 0033142190233).

- Viajantes com mais de 75 anos, sob consulta para avaliação da situação.